Um grupo de aventureiros compostos por 5 pessoas. Uma garota que sobrevive a um filme de terror. Um vilão que antes de destruir todo o mundo começa seu grande discurso. Parecem situações tão comuns em várias histórias não?

Olá. Esse é o dicionário narrativo. Toda semana explicaremos um conceito literário para que você possa entendê-los, escrever suas próprias histórias ou só entender aqueles papos do seu amigo cult. E nesse vídeo vamos falar três conceitos muito comuns, tropos e clichês

Quando falamos de tropo entramos em uma questão muito complicada porque...tudo é tropo.

O tropo é um dispositivo narrativo. E, se pararmos para prestar bastante atenção, tudo pode se encaixar aqui. “O mundo está acabando” é um dispositivo narrativo, portanto, um tropo. Um discurso de um vilão é um tropo. Até o próprio conceito de protagonista é um tropo.

E por ser algo extremamente abrangente, vocês verão diversos vídeos aqui no Dicionário relacionados a tropos específicos. E mesmo que trabalhemos pra explicar o máximo de tropos que pudermos, é completamente impossível cobrirmos todos, porque são muitos mesmo. Até você pegar um conceito e alterar as expectativas deles, também é um tropo. Mas aqui, queremos deixar claro que uma história precisa de tropos e que, acima de tudo, tropos não são ruins.

Um autor quando começa a querer escrever, busca sempre fazer algo original e único e incrível e tudo mais e com isso, quando entende que tropos são padrões dentro da narrativa, busca fugir de cada um deles. Porém, não importa o quanto você fuja, sempre vai estar reproduzindo algum tropo. E não tem problema nisso. Não há conotação negativa em tropos. Eles são figuras que podem te ajudar a contar melhor a história, tudo depende da forma com a qual você a utilize. E é justamente sobre a forma de utilização que a gente acaba entrando na segunda parte.

O que acontece quando um tropo é saturado, usado constantemente a ponto de ficar apenas...previsível e sem força? Nesse ponto, ele se torna um clichê. E diferente de um tropo, um clichê neste contexto, tem uma conotação bem negativa. Enquanto o tropo é uma ferramenta para te ajudar a contar uma história, um clichê faz com que sua história perca o impacto.

Um vilão discursando é um tropo. Ele pode ter acabado de matar a mestra do personagem principal e estar comentando sobre sua vitória. Isso pode não ser um clichê por conta do contexto, causando uma carga dramatica.

Assim como O Escolhido também é um tropo. Mas, e se trabalharmos ele de uma outra forma? Colocando ele como alguém que aceitou ganhar todo o poder mas pra fazer o mal? É uma possível abordagem.

No fim das contas, tudo é um grande depende, até porque, não há como bater o martelo sobre o que está saturado e o que não está. Na dúvida, busque padrões para escrever seus personagens e os eventos da história, mas sem apelar pra cenas que visualmente são idênticas a muitas outras.

Esse foi o Dicionário Narrativo. Até semana que vem com mais algum conceito.